



Ata n.º 5/2023

----- No dia vinte de dezembro de dois mil e vinte e três, realizou-se, na sala de reuniões dos Pousos, a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, presidida por Nuno Alexandre Gonçalves Martinho. -----

----- Pelas vinte e uma horas e trinta minutos, havendo quórum, o Presidente da Assembleia deu início da sessão, registando a falta justificada de Carla Rente (PSD) e a presença dos restantes Membros da Assembleia. -----

----- O Presidente da Assembleia informou que o Executivo pediu a inclusão de dois pontos na ordem de trabalhos: -----

- A apreciação, discussão e votação do contrato interadministrativo de delegação de competências no âmbito da execução de obras diversas- adenda n.º 12; -----

- A apreciação, discussão e votação do contrato interadministrativo de delegação de competências no âmbito educação 2023- 1ª modificação; -----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo para justificar o pedido de inclusão destes dois pontos. -----

----- O Presidente do Executivo explicou que se trata de contratos interadministrativos e que, em ambos, se pede a prolongamento do prazo de execução. Explicou que o protocolo da educação se refere às obras de requalificação da Ex EB1 dos Pousos, que as obras ainda não se iniciaram, mas são urgentes e necessárias e, por isso, a Câmara autorizou o prolongamento do prazo até setembro de 2024. O protocolo das obras diversas, refere-se aos trabalhos de requalificação do Parque dos Romeiros e da Mala Posta, que estão na fase final, mas ainda falta a execução do sistema de rega e plantação de árvores. Explicou ainda que o pedido de inclusão destes pontos foi em cima da data da realização da Assembleia de Freguesia porque só foram aprovados na sessão da Assembleia Municipal do dia 18 de dezembro. -----

----- Sem qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou a votação a inclusão dos dois pontos na ordem de trabalhos: -----

Ponto 8- apreciação, discussão e votação do contrato interadministrativo de delegação de competências no âmbito educação 2023- 1ª modificação, tendo esta inclusão sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto 9- apreciação, discussão e votação do contrato interadministrativo de delegação de competências no âmbito da execução de obras diversas- adenda n.º 12, tendo esta inclusão sido igualmente aprovada por unanimidade. -----



----- O Presidente da Assembleia, para agilizar a votação dos pontos da ordem de trabalhos e conforme menção na convocatória, pediu a votação do ponto 3, 5, 6, 7, 8 e 9, em minuta. Sem qualquer oposição, a votação dos pontos em minuta foi aprovada por unanimidade. -----

----- O Presidente da Assembleia deu início ao período de audição do público. -----

----- Interveio Isabel Bernardes, moradora na Freguesia da Barreira, que felicitou a Freguesia dos Pousos por ter conseguido a aprovação para a separação da Freguesia dos Pousos. Mostrou-se desiludida com a notícia que veio a público nos dois jornais regionais, depois da realização da Assembleia extraordinária onde se aprovou a criação da Freguesia dos Pousos, na qual o Presidente do Executivo afirmou “que foi a democracia a funcionar” e que, devido à grande área territorial, lhe é impossível dar resposta a toda a população. Sendo assim, perguntou porque razão reprovaram a proposta de desagregação apresentada pelo movimento Pró Barreira e Juntos pelos Pousos, onde uma das questões mencionadas foi a dificuldade em apoiar toda a população devido à dimensão do território e onde está a democracia a funcionar. Relatou ainda que, na mesma notícia, o Presidente da Assembleia frisou que em 2013 as quatro freguesias foram contra a agregação, mas com o passar do tempo só os Pousos mantiveram a oposição, e perguntou ao Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e tem escutado os Fregueses desta União. Isabel Bernardes lamentou a falta de coerência anunciada pelo Executivo e pela Assembleia, pois desde que se iniciou o processo de desagregação das Freguesias, há cerca de um ano, na ex Freguesia da Barreira nada foi executado ou melhorado e perguntou, qual o ponto de situação do projeto de requalificação do Solar e Jardim do Visconde da Barreira, cuja primeira apresentação do projeto foi há três anos e até ao momento nada foi efetuado. Perguntou ainda qual o ponto de situação do Centro de Saúde da Barreira e qual o ponto de situação dos passeios no Casal da Cortiça e da Quinta do Retiro até ao Sobral.-----

----- Interveio Aníbal Carvalho, morador nos Pousos, que questionou o Executivo sobre dois assuntos. Perguntou se preveem para 2024 a requalificação da Rua da Travessa da Mata Nacional e se está prevista a melhoria das condições de segurança para as pessoas, nomeadamente encarregados de educação, que vão levar as crianças à Escola dos Andrinos. -----

----- Sem mais pedidos de intervenção do público, o Presidente da Assembleia disse desconhecer o conteúdo da notícia que saiu na comunicação social, mas garantiu que o disse à comunicação social que não foi o que foi lido pela interveniente (Isabel Bernardes). Sobre a aprovação da criação da Freguesia dos Pousos, informou que ainda não existe a criação da Freguesias dos Pousos, apesar de ter sido aprovada na Assembleia de Freguesia,



por maioria, e depois na Assembleia Municipal por unanimidade. Sublinhou que, de acordo com a Lei, quem decide pela criação de freguesias é a Assembleia da República. Disse ainda que o processo mostra a intenção de grande parte da população e aquilo que foram as votações nas respetivas Assembleias. Alertou que a comissão criada na Assembleia da República para análise e verificação destes processos, tem já rejeitado alguns, até com exemplos do nosso concelho, porque os processos não foram bem instruídos, e a outros estão a ser pedidos dados adicionais. Reforçou que o facto de o processo ter dado entrada na Assembleia da República não significa que esteja automaticamente concluído. O processo será avaliado pela referida Comissão na Assembleia da República que, depois, caso verifique o cumprimento dos requisitos legais previstos para o efeito, o submeterá para votação na Assembleia da República. Opinou que o processo está bem fundamentado, por isso está convicto que irá a votação da Assembleia da República, mas a lei e a democracia terão o seu tempo. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para comentar as duas intervenções do público. -----

----- Em resposta a Isabel Bernardes, o Presidente do Executivo informou que: -----

- Os projetos do solar do Visconde e do Jardim do Visconde já foram entregues. Informou que a Câmara quer separar os concursos públicos e que carecem da aprovação dos valores estabelecidos pelo Presidente da Câmara, na ordem dos 750.000,00€ para cada um. -----

- O PRR aprovou, no concelho, a construção de três Centros de Saúde: um em Santa Eufémia, um nos Pousos e um na Barreira. Em relação ao da Barreira, informou que a Câmara já adquiriu o terreno à Quinta da Serradinha, por 340,000,00 €, e que a escritura se realizará no próximo dia 27. -----

- Os passeios estão a ser feitos por fases e em equidade nas diversas Freguesias. No caso dos passeios na Quinta do Retiro, o processo será lançado no início de 2024. -----

----- Em resposta a Aníbal Carvalho, o Presidente do Executivo informou que a Câmara comprou o terreno atrás da Escola dos Andrinos e está a elaborar o projeto para fazer estacionamento. Informou também que o Executivo não prevê para 2024 a requalificação da Rua da Estrada Nacional. -----

----- Sem mais pedidos de intervenção do público, o Presidente da Assembleia deu início ao período antes da ordem de trabalhos. -----

----- Inês Moreira (PS) pediu informação sobre o ponto de situação da colocação de um ponto de reciclagem e de caixotes do lixo na Travessa do Casal Novo, nos Pousos, no local reservado para o efeito. -----



----- Voltou a pedir esclarecimentos sobre a colocação de uma passadeira na EN 113, em frente à sede do GRAP, local onde já ocorreram diversos atropelamentos. -----

----- Também lamentou que as notícias que saíram na comunicação social depois da Assembleia de Freguesia Extraordinária sobre a Criação da Freguesias dos Pousos não tenham refletido com rigor aquilo que se passou. Questionou se o Executivo se leu a notícia e se fez alguma coisa, pois não é primeira vez que as notícias que vêm a público não transmitem com rigor o que foi dito e o que se passou. Questionou ainda, se não seria pertinente a Assembleia de Freguesia emitir um comunicado para clarificar o que foi dito e salvaguardar a posição dos Membros da Assembleia. -----

----- Ana Bernardes (BE) pediu o apoio do Sr. Presidente da Junta de Freguesia para sensibilizar o vereador do respetivo pelouro na resolução de dois problemas do Centro Histórico de Leiria. Um dos problemas é a existência de uma casa velha, contígua ao Jardim da Irmã Maria Manuela, junto ao Colégio Nossa Senhora de Fátima, cujo telhado e estrutura ruíram. Relatou que o local é frequentado por crianças, que ali brincam, e por isso é urgente a colocação de alguma coisa que os impeça de usarem aquele espaço. O outro problema é a falta de iluminação pública da Rua Padre António. Parte da rua está às escuras porque foram arrancados dois candeeiros por veículos de mercadorias pesados. -

----- Nuno Fernandes (PSD) também denunciou o problema com a comunicação social, porque o jornal “Região de Leiria”, na última edição, escreveu que foram apresentadas na região de Leiria quatro propostas para a reversão de Freguesias e que a proposta da criação da Freguesia dos Pousos tinha sido recusada. Esta notícia alarmou algumas pessoas porque deu a atender que a proposta ainda não tinha sido aprovada e isso não é verdade. Contou que esclareceu as pessoas que o abordaram e falou com a jornalista autora da notícia, que se prontificou em fazer a alteração imediata da notícia *on-line* e na próxima edição em papel. -----

----- Informou ainda que, com a dissolução do Parlamento, tiveram a preocupação de questionar o Presidente da Assembleia Municipal, que é também Deputado da Assembleia da República, e ao Grupo Parlamentar do PSD, e ambos informaram que o processo será analisado na próxima legislatura. -----

----- Informou ainda que participou num curso sobre a criação das Freguesias promovido pela AEDREL, onde informaram que, dos processos de reversão das Freguesias, foram aceites 25 propostas e recusadas 162. Disse ainda que está confiante da aprovação da proposta dos Pousos, porque está muito bem fundamentada. -----

----- Ainda no contexto das notícias publicadas, o Presidente da Assembleia esclareceu que recebeu apenas uma chamada de uma jornalista após a realização da sessão



extraordinária da Assembleia, e que durante essa conversa nunca manifestou a sua opinião pessoal, apenas elucidou os moldes de todo o processo para o cumprimento da Lei. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para responder às questões que foram colocadas. -----

----- O Presidente do Executivo contou que distribuiu dezenas de jornais pelas secretarias e que não leu a notícia, mas mesmo que tivesse lido não teria feito nenhum comentário, porque, confirmou que conversou com uma jornalista durante cerca de quinze minutos, onde disse muito coisa e, como se sabe, nem sempre o que se escreve é o que foi dito ou, por vezes, o que se diz fora do contexto pode ter outro entendimento, até porque, naturalmente, jamais diria que não era capaz de dar conta das quatro freguesias. -----

Admitiu ter dito que foi a democracia e funcionar, porque o foi mesmo, houve uma proposta, houve uma votação, foi um ato democrático. -----

----- Sobre a intervenção de Inês Moreira, o Presidente do Executivo confirmou que houve o compromisso da Valorlis em colocar um conjunto de ecopontos na Travessa do Casal Novo, mas recentemente a Valorlis informou que não pode colocar os ecopontos porque a viatura de recolha não passa no local. -----

----- Em relação à passadeira, informou que o responsável do Município de Leiria inviabilizou a colocação da passadeira elevada naquele local porque não cumpre os afastamentos aos cruzamentos. -----

----- O Presidente do Executivo, em resposta às solicitações de Ana Bernardes, comprometeu-se a contactar os proprietários da habitação em ruínas e, sobre os candeeiros, informou que fará o devido encaminhamento da situação à E-REDES para colocarem novos candeeiros. -----

----- Sem mais pedidos de intervenção deu-se início à ordem de trabalhos. -----

----- **Ponto 1- Leitura, apreciação e votação da Ata n.º 3/2023 e n.º 4/2023.** -----

----- Tendo sido enviada previamente a todos os elementos, o Presidente questionou se havia alguma oposição à dispensa de leitura da ata. Não tendo sido manifestada qualquer oposição, iniciou-se a apreciação da Ata n.º 3. -----

----- O Presidente da Assembleia informou que foi corrigido o lapso verificado e informado por um membro da Assembleia e, onde se lia “eólicas”, passou a constar “painéis fotovoltaicos”. Perguntou se havia mais comentários. -----

----- Sem quaisquer comentários, colocou a Ata n.º 3/2023 a votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com duas abstenções, de Miguel Xavier (PS) e Inês Moreira (PS), por terem estado ausentes na sessão a que se refere a ata. -----



----- Por ter sido enviada previamente a todos os elementos, o Presidente da Assembleia pediu a dispensa da leitura da Ata n.º 4/2023. Não tendo sido manifestada qualquer oposição, colocou a ata a apreciação. -----

----- Sem qualquer pedido de intervenção, colocou a Ata n.º 4/2023 a votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com uma abstenção de Ana Bernardes (BE), que esteve ausente na sessão a que se refere a ata. -----

----- **Ponto 2 - Apreciação da atividade e da situação financeira da União de freguesias no período de 1/09/2023 a 30/11/2023.**-----

----- O Presidente da Assembleia deu palavra ao Presidente do Executivo, questionando se tinha algo que quisesse salientar da atividade em causa. -----

----- O Presidente do Executivo disse não ter nada a informar e disponibilizou-se a prestar quaisquer esclarecimentos. -----

----- Nuno Fernandes (PSD) mostrou-se preocupado com a situação do Centro Cultural dos Pousos, ao ler o auto de medição de novembro, porque parece haver divergências entre as entidades envolvidas: o dono de obra, que é a Junta de Freguesia, a entidade projetista Ciratecna, a entidade executante Nova Gente, a fiscalização Enfipro e o advogado Dr. Paulo Faria. Ao que parece, como o projeto esteve vários anos a ser elaborado, agora aparecem alterações que não são exequíveis (por exemplo: não se sabe se a estrutura antiga aguenta a cobertura). Pediu ao Executivo que explique à Assembleia o que tem acontecido, que esclareça as divergências, quais as soluções encontradas e se vão existir custos acrescidos. Questionou se o equipamento está incluído na adjudicação, e se não, qual o valor orçamentado. Referiu ainda que tratando-se uma obra de 4 milhões de euros, devem fazer de tudo para que não derrape no preço e no tempo. Dada a importância deste assunto, voltou a sugerir ao Sr. Presidente da Assembleia que comece as sessões da Assembleia solicitando ao Executivo esclarecimentos sobre o ponto de situação da construção (prazos, dificuldades, alterações, retificações...), o valor das verbas pagas à data, e o orçamento disponível à data. -----

----- Tendo verificado que no orçamento de 2023 estavam previstos 80.000,00€ na rubrica bens do património histórico, artístico e cultural, para a aquisição de contentores metálicos que seriam utilizados nas tasquinhas da Barreira, das Cortes e dos Pousos, como stands gastronómicos e que foram adquiridas este trimestre, perguntou para quando a organização das Tasquinhas nos Pousos.-----

----- Ana Bernardes (BE) perguntou qual a data real prevista para a conclusão da obra do Centro Cultural dos Pousos.-----



----- Em resposta a Nuno Fernandes, o Presidente do Executivo explicou que não existem divergências. Surgiram, sim, dúvidas acerca da capacidade da estrutura do palco em aguentar as vinte e quatro varas aconselhadas por Paulo Lameiro, estando o projeto preparado para três varas. Garantiu que situação está a ser estudada e o Executivo tem reunido com pessoas entendidas nesta matéria. Confirmou que há um atraso na execução da obra, mas que apesar deste contratempo, a obra nunca parou. Neste momento não consegue prever uma data para a conclusão da obra. -----

----- Sobre a aquisição de contentores metálicos, informou que não foram usados nas Tasquinhas da Barreira, porque na Barreira existem barracas de madeiras fixas. Confirmou que Junta de Freguesia adquiriu seis barracas novas, que foram usadas pela primeira vez nas tasquinhas das Cortes. A realização das Tasquinhas dos Pousos está prevista para o próximo ano e, a exemplo do que se passa na Barreira e nas Cortes, todas as Associações terão a possibilidade de participar. -----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção o Presidente da Assembleia passou para o seguinte ponto da ordem de trabalhos. -----

----- **Ponto 3 - Apreciação, discussão e votação das Grandes Opções do Plano, da Proposta do Orçamento e do Plano Plurianual de Investimentos para 2024.**-----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo para apresentar os documentos e dados referentes a este ponto da ordem de trabalhos. -----

----- O Presidente do Executivo agradeceu o empenho da Funcionária Martina e do Sr. Tesoureiro na elaboração do orçamento, uma vez que o contabilista da Junta de Freguesia, o Dr. Paulo Costa, está hospitalizado em coma induzido. -----

----- Apresentou, através de diapositivos, a demonstração dos documentos previsionais para 2024. -----

----- Finda a apresentação o Presidente da Assembleia colocou o ponto à apreciação.

----- Ana Bernardes (BE) pediu esclarecimento sobre a despesa de 145.515,00€ para equipamento Administrativo. Perguntou porque tem a rubrica das escolas um valor residual de 500,00€. Perguntou ainda se a verba destinada à saúde tem a ver com o Contrato Interadministrativo previsto na ordem de trabalhos e porque motivo as receitas de capital são inexistentes a partir de 2026. -----

----- O Presidente do Executivo explicou que a rubrica da despesa com equipamento administrativo serve para melhorar as condições das secretarias da União das Freguesias. Os 75.000,00€ previsto para o próximo ano, serão para adquirir, para as secretarias de Leiria, Barreira e Cortes, ecrãs publicitários idênticos ao da secretaria dos Pousos. Explicou que a projeção de contas é até 2026, porque o POCAL assim o exige, e que a



rubrica da requalificação das escolas é aberta com um valor residual porque só ano após ano é que, em acordo com a Câmara Municipal, se procede à requalificação de uma ou outra escola. Também explicou quais os Centros de Saúde abrangidos no Contrato Interadministrativo e os valores inerentes e cada um. Se o valor é insuficiente só o tempo o dirá, porque a Administração Regional não teve muito cuidado na manutenção destes edifícios. -----

----- Nuno Fernandes (PSD) pediu informação detalhada sobre a receita de investimento de 1.841.540,45 € proveniente da Câmara Municipal de Leiria. Relativamente ao Centro Cultural dos Pousos, apontou que no orçamento da receita não foi introduzido o saldo da gerência de 2023 (380.000,00€) na rubrica outras receitas de capital, conforme explicações do contabilista no ano passado. Referiu ainda que, pelo controlo das contas feito pela Bancada do PSD, existe uma diferença de 100.000,00€ entre o orçamento e o saldo de gerência, que em princípio, na apresentação das contas em abril, já constarão e baterá tudo certo. -----

----- Realçou que a obra do Centro Cultural dos Pousos está orçamentada em 4 milhões euros e, em 2023, estavam alocados a esta obra 4,2 milhões de euros. -----

----- Reparou que os 123.200,00€ recebidos da venda de terrenos para o Centro de Saúde dos Pousos foram, e bem, consignados ao Centro Cultural dos Pousos. No entanto, tendo em conta que desde 2013 a maioria dos saldos da gerência (nomeadamente os provenientes das rendas dos pavilhões industriais) têm ido para o Centro Cultural dos Pousos, visto que atualmente o total da verba vai em 4,2 milhões euros, entende que os Pousenses não podem ficar reféns desta obra porque há muito a fazer na Freguesia, tendo sugerido que esta receita se destine a outras obras na Freguesia dos Pousos, concretamente à reabilitação da Casa do Guarda. -----

----- Lembrou que, na Assembleia de abril do ano passado, foi reprovada a requalificação da Casa do Guarda por estar a condicionar o orçamento. Entende que é o momento para a Assembleia se pronunciar se quer, ou não quer, a Casa do Guarda seja reabilitada, consignando esta verba para esta futura obra, abrindo a respetiva rubrica orçamental. Nuno Fernandes (PSD) ainda citou o Diário da República de 1981 que vem na Monografia de Pousos: “Rejubilou de alegria a Freguesia de Pousos com a publicação do Decreto nº 4/81 feita no Diário da República de 7 de janeiro de 1981 e mais contentes ficou, quando volvidos 2 ou 3 meses um agente dos serviços florestais de Leiria fez a entrega simbólica dos terrenos daquelas duas matas à Junta de Freguesia de Pousos e a entrega efetiva das chaves da casa de habitação existente, na qual, noutros tempos, vivia um guarda florestal com a sua família”. -----



----- Terminou, afirmando que não podem haver dúvidas que a Casa do Guarda é propriedade da Junta de Freguesia. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para responder às questões que foram colocadas. -----

----- O Presidente do Executivo explicou que da verba de 1.841.540,45 € que a Junta vai receber da Câmara, 1.309.000,00€ são para o auditório. Os 230.000,00€ são para requalificar património da Câmara, que podem ser valetas, passeios e viadutos. -----

----- Nuno Fernandes (PSD) perguntou onde vão ser gastos os 230.000,00€ em 2024.

----- O Presidente do Executivo informou que com esta verba, em 2024, a Junta de Freguesias vai adquirir painéis para a Barreira e Cortes, que custam 22.500,00€ cada um, e o de Leiria que custa 25.000,00€. Se a Câmara aprovar, vão construir um mural na Barreira, vão arborizar e implementar o sistema de rega no Parque dos Romeiros e Mala Posta e vão requalificar a passagem de águas na Touria e na Mourã. -----

----- Sobre a incorporação do saldo na conta de gerência, esclareceu que os 2.200.000,00€ estão consignados ao auditório, ou seja, só podem ser gastos no auditório, o acréscimo da receita aparece na incorporação do saldo do auditório. -----

----- Em relação à Casa do Guarda, informou que está a ser estudada a possibilidade de a Junta de Freguesia pedir à Câmara uma alteração ao loteamento para que essa área reverta para a Junta de Freguesia, e comprovar que aquela parte é da Junta de Freguesia.

----- Ana Bernardes (BE) lamentou que na despesa para o desenvolvimento sustentável só estejam previstos 100,00€ e na Eco-Freguesias 1.000,00€. Sugeriu a adesão da Junta de Freguesias ao programa “vale eficiência”, que permite às famílias com carências económicas e que vivam em habitações com manifesta pobreza energética, candidatarem-se a apoios monetários para melhoria das condições de habitabilidade no âmbito energético. -----

----- João Machado (IL) perguntou o que distingue as despesas correntes das despesas de capital, que são aparentemente parecidas e deu como exemplo os arruamentos. Perguntou a que se refere o investimento em equipamento administrativo no montante de 145.000,00€. Reforçou o pedido de apresentação da calendarização das obras previstas no orçamento para cada ano. -----

----- O Presidente do Executivo comprometeu-se em facultar os dados das obras que vão ser executadas. -----

----- Aurélio Silva (PSD) partilhou da mesma opinião de João Machado, a apresentação da calendarização das obras é importante para os membros da assembleia e para a população da União das Freguesias. Não é uma assunção de compromisso, é uma



assunção de intenção, porque é compreensível que nem sempre existem verbas para se fazer tudo o que se pretende. -----

----- O Presidente do Executivo, ainda em resposta a João Machado, explicou que a despesa corrente nos arruamentos se refere à manutenção de um bem já existente, como por exemplo a limpeza de bermas. A despesa de capital é quando se faz uma obra nova, e deu como exemplo a construção de passeios num arruamento que já existe.-----

----- Sobre as questões colocadas por Ana Bernardes, explicou que existem rubricas com pouca dotação orçamental, mas que poderão ser reforçadas quando se fizer a incorporação do saldo da gerência anterior. Em relação ao “vale eficiência”, informou que a Junta de Freguesia está atenta e teve o cuidado de inscrever uma colaboradora numa formação sobre o assunto. Explicou que o Executivo ficou preocupado porque o programa é enganador, não basta a pessoa candidatar-se e, com isso, recebe 1.300,00€. A pessoa, para receber 1.300,00€, tem de gastar 3.000,00€ ou mais. Mais preocupado ficou porque a responsabilidade é de quem preenche a candidatura e a Junta não vai responsabilizar os seus Funcionários sobre uma candidatura que pode dar erros devido a declarações incorretas por parte dos beneficiários. -----

----- Sem mais comentários ou esclarecimentos, o Presidente da Assembleia colocou a votação o Ponto 3 - Apreciação, discussão e votação das Grandes Opções do Plano, da Proposta do Orçamento e do Plano Plurianual de Investimentos para 2024, tendo sido aprovado por maioria, com 2 votos contra do PSD e 3 abstenções (1 do BE, 1 da IL e 1 do PSD. -- -----

----- O Presidente da Assembleia colocou a apreciação o **Ponto 4: Apreciação, discussão e votação do Mapa de Pessoal para o ano de 2024.** -----

----- Sem qualquer pedido de intervenção, o ponto 4 foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- **Ponto 5- Apreciação, discussão e votação do contrato interadministrativo de delegação de competências Município de Leiria e a União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, no âmbito da educação 2023, para a beneficiação da Ex EB1 dos Pousos (Estrada Nacional 113).** -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo, para explicar em que consiste esta obra. -----

----- O Presidente do Executivo explicou que o objetivo é melhorar a Escola dos Pousos, para terem duas salas para o pré-escolar. -----

----- João Machado (IL) entende que se trata de uma verdadeira delegação de competências, nas obrigações da Junta de Freguesia. Refere apenas que a Junta de



Freguesia, antes de iniciar a obra, tem de enviar para a Câmara o mapa de quantidades, o que considera bom pois salvaguarda e garante a boa execução do contrato por ambas as partes. -----

----- Sem mais pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia colocou o ponto 5 a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

----- **Ponto 6: Apreciação, discussão e votação da 3.ª Revisão Orçamental da receita e da despesa.** -----

----- O Presidente da Assembleia deu palavra ao Presidente do Executivo para justificar esta 3.ª Revisão orçamental. -----

----- O Presidente do Executivo justificou que a 3.ª Revisão Orçamental surge para introduzir na receita a verba dos 123.200,00€ da venda do terreno para a construção do Centro de Saúde dos Pousos, e os 158.989,40€ provenientes do Município de Leiria, no âmbito do Contrato interadministrativo de delegações de competências no âmbito da educação - beneficiação do edifício da ex EB1 Pousos, e conseqüentemente a despesa destes valores. -----

----- O Presidente da assembleia colocou o ponto a apreciação. -----

----- Sem qualquer pedido de intervenção, colocou o ponto 6 a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

----- **Ponto 7- Apreciação, discussão e votação do contrato interadministrativo de delegação de competências Município de Leiria e a União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, no âmbito da manutenção e conservação do edificado das Unidades de Saúde.** -----

----- O Presidente da Assembleia deu palavra ao Presidente do Executivo. -----

----- O Presidente do Executivo disponibilizou-se para prestar qualquer esclarecimento, além dos que já deu na resposta a Ana Bernardes no ponto três da ordem de trabalhos. -----

----- Nuno Fernandes (PSD) perguntou se vai haver aumento da despesa com pessoal associada a este contrato interadministrativo. -----

----- O Presidente do Executivo informou que, inicialmente, não haverá aumento da despesa com pessoal. Caso não consigam dar resposta, então terão de subcontratar eletricitistas, canalizadores ou outros, consoante a necessidade. -----

----- Sem mais pedidos de esclarecimentos e comentários, o Presidente da Assembleia colocou a votação o ponto 7, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Passou-se aos pontos introduzidos no início de sessão à ordem de trabalhos. ---



----- **Ponto 8- Apreciação, discussão e votação do contrato interadministrativo de delegação de competências Município de Leiria e a União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, no âmbito da Educação 2023- 1.ª modificação.**-----

----- Não obstante o que já havia sido referido no início da sessão, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para explicar a necessidade desta modificação.-----

----- O Presidente do Executivo explicou que esta modificação se deve à necessidade de alargar o prazo de execução das obras da Ex EB dos Pousos, cujo prazo inicial era 31 de dezembro, e passa a ser até setembro de 2024.-----

----- Sem mais pedidos de esclarecimento e comentários, o Presidente da Assembleia colocou a votação o ponto 8, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- **Ponto 9- Apreciação, discussão e votação do contrato interadministrativo de delegação de competências Município de Leiria e a União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, no âmbito da execução de obras diversas- adenda n.º 12.**

----- Não obstante o que já havia sido referido no início da sessão, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para explicar a que se referem estas obras diversas.-----

----- O Presidente do Executivo informou que esta adenda prevê o alargamento do prazo de execução do parque dos Romeiros e da Mala Posta.-----

----- Sem qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou a votação o ponto 9, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com uma abstenção da IL.

----- O Presidente da Assembleia leu as minutas do ponto 8 e 9, que não foram enviadas previamente para os Membros da Assembleia, porque foram pontos introduzidos na presente sessão.-----

----- Inês Moreira (PS) perguntou se estas minutas podiam ser enviadas para os Membros da Assembleia.-----

----- O Presidente da Assembleia prontamente respondeu que sim.-----

----- Pelas 00h15m, não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão.-----

----- Para constar e para os devidos efeitos, vai ser lavrada a ata que depois de aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por Isabel Sousa que a redigiu nos termos do art.º 50 n.º 2 do Regimento da Assembleia da União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes.-----

O Presidente da Assembleia
Nuno Martinho

Assembleia de Freguesia 2021/2025

A Redatora
Isabel Sousa

Declaração de voto de vencido de Nuno Fernandes

Voto contra as Grandes Opções do Plano, da Proposta de Orçamento e do Plano Plurianual de Investimentos para 2024, porque:

- O Executivo e em maioria absoluta nesta Assembleia não quer reabilitar a antiga Casa do Guarda Florestal, conforme a proposta de incluir esta obra nos documentos em votação.

प्रतिपक्षीय विधि, अर्थात् प्रतिपक्षीय विधि, अर्थात् प्रतिपक्षीय विधि

1. प्रतिपक्षीय विधि, अर्थात् प्रतिपक्षीय विधि, अर्थात् प्रतिपक्षीय विधि

2. प्रतिपक्षीय विधि, अर्थात् प्रतिपक्षीय विधि, अर्थात् प्रतिपक्षीय विधि

3. प्रतिपक्षीय विधि, अर्थात् प्रतिपक्षीय विधि, अर्थात् प्रतिपक्षीय विधि

4. प्रतिपक्षीय विधि, अर्थात् प्रतिपक्षीय विधि, अर्थात् प्रतिपक्षीय विधि

5. प्रतिपक्षीय विधि